



VEÍCULO: Diário Oficial

DATA: 08/10/13

EDITORIA: Poder Executivo



AgeRio chega a mil créditos concedidos em áreas com UPPs

Previsão é dobrar número de financiamentos em comunidades até dezembro

JULIA DE BRITO

O Governo do Estado começou ontem a marca do milésimo contrato de microcrédito concedido a projetos de empreendedorismo em comunidades pacificadas. O financiamento de mil reais representa um volume de mais de R\$ 5 milhões em operações. A previsão é de que até dezembro o governo chegue a duas mil cartas de microcrédito e que até 2014 sejam estabelecidos sete mil financiamentos. O programa para áreas pacificadas é promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio da AgeRio (Agência Estadual de Fomento).

O Programa de Microcrédito da AgeRio para empreendedimentos em áreas pacificadas se baseia em juros baixos e prazos vantajosos. São concedidos financiamentos que variam de R\$ 300 a R\$ 15 mil, com taxa de 0,25% acima. Atualmente, a agência atende todas as 34 comunidades pacificadas e, além do crédito, realiza o acompanhamento orientado ao empreendedor, com assessoria e cursos de educação financeira.

– Para 2014, esbregançamos a sete mil cartas de crédito investindo ao todo R\$ 35 milhões. Isso gera um ciclo virtuoso, que promove emprego e renda. É a partir deste fluxo de capital que entra e sai das comunidades que produziremos uma única sociedade – explicou o presidente da AgeRio, Domingos Vargas.

Verba para ampliar estrutura do negócio

Milésima empreendedora a ingressar no programa da AgeRio, Eliane Fátima dos Santos considera a oportunidade de crédito fundamental para ampliar o seu negócio. A ex-dama de casa realiza o serviço Carteiro Amigo na comunidade dos Macacos para atender à demanda dos moradores que, muitas vezes, têm dificuldade de receber suas cartas devido ao difícil acesso em certos pontos no local onde residem.

**1.000
financiamentos**
**R\$ 5 milhões
investidos em operações de crédito**
**R\$ 300 a R\$ 15 mil
variação do empréstimo**
**0,25%
taxa mensal**
**100% das comunidades
pacificadas contempladas**



Milésima empreendedora a entrar no programa, Eliane atua na comunidade dos Macacos

“Este microcrédito será fundamental para ampliarmos nosso negócio”

Eliane Santos – milésima beneficiada pela AgeRio

– Já temos 200 clientes titulares. Estamos avançando e este microcrédito será fundamental para ampliarmos nosso negócio. Terrei condições de colocar mais carteiros e dar uma estrutura melhor à empresa – afirmou a empreendedora.

Premiação para empreendedores

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno, o programa de microcrédito em comunidades pacificadas representa a redução das desigualdades na capital.

– A AgeRio está proporcionando a possibilidade de fomentarmos o empreendedorismo, e isso significa fomentar a prosperidade, reduzindo as desigualdades e acabando com a cidade partida – disse o secretário.

No mês de dezembro, o Governo do Estado realizará no Jardim de Inverno do Palácio Guanabara a premiação dos melhores empreendedores das comunidades pacificadas. O prêmio contará com as seguintes categorias: Melhor Desempenho, Inovação, Mulher Empreendedora, Jovem Empreendedor e Sustentabilidade Ambiental.

► CONTINUA NA PÁGINA 4



Agência de fomento também acompanha o negócio, oferece assessoria e já caias de educação financeira aos impreendedores

► CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA CAPA

Para empreendedores, AgeRio é um divisor de águas

• Em menos de 10 meses, a AgeRio passou do 100º crédito concedido em áreas pacificadas, firmado no dia 13 de dezembro de 2012, para o milésimo empreendedor beneficiado em regiões com UPPs (Unidades de Policia Pacificadora). O evento de celebração do contrato de número 1.000 contou com a presença de empreendedores que alcançaram sucesso em seus negócios e consideram o programa de financiamento do Governo do Estado um divisor de águas.

Moradora do Jacarezinho, na Zona Norte do Rio, Ester

Marques venceu uma série de obstáculos para se tornar uma empreendedora. A jovem marceneira, que trabalha em casa, conseguiu estruturar seu empreendimento, comprar material por meio da linha de microcrédito oferecida pela AgeRio.

— Enfrentei o preconceito porque nesta área há poucas mulheres, mas fui em frente e não desisti. Trabalho sozinha e estou muito feliz. Pretendo abrir em breve uma marcenaria — disse Ester.

Em Nova Brasília, no Complexo do Alemao, o téc-

Divulgação



Ester usou recursos da linha de crédito para comprar material para seu negócio

nico de informática Alexander Carneiro Alves mudou de vida com o financiamento dado pelo Governo do Estado.

— Minha esposa viu o telefone da AgeRio, me passou e eu entrei em contato com a agência de fomento. Com o empréstimo, consegui alugar uma loja e comprei material. Sem o financiamento, meu negócio nunca se concretizaria. Na AgeRio a burocracia é menor. Mesmos sabendo que tinha pouco tempo de formalidade eles acreditaram em mim — explicou Alexander.